

CONHECER PARA CUIDAR

Realização e apoio



Edital de Chamamento Público CONANDA/MDH 001/2017

O presente projeto tem como objetivo realizar um levantamento de dados quantitativos e qualitativos e qualitativos sobre crianças e adolescentes em situação de rua e em acolhimento institucional com trajetória de vida nas ruas, tendo como referência as dezessete cidades brasileiras com mais de 1 milhão de habitantes. São elas: São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Brasília, Fortaleza, Belo Horizonte, Manaus, Curitiba, Recife, Porto Alegre, Belém, Goiânia, Guarulhos, Campinas, São Luís, São Gonçalo e Maceió.

Para tanto, o projeto realizou três pesquisas complementares:

Levantamento nos serviços públicos e privados que atendem crianças e adolescentes em situação de rua;

Levantamento do perfil amostral de crianças e adolescentes em situação de rua;

Levantamento do perfil amostral de crianças e adolescentes em serviços de acolhimento institucional, com trajetória de vida nas ruas.

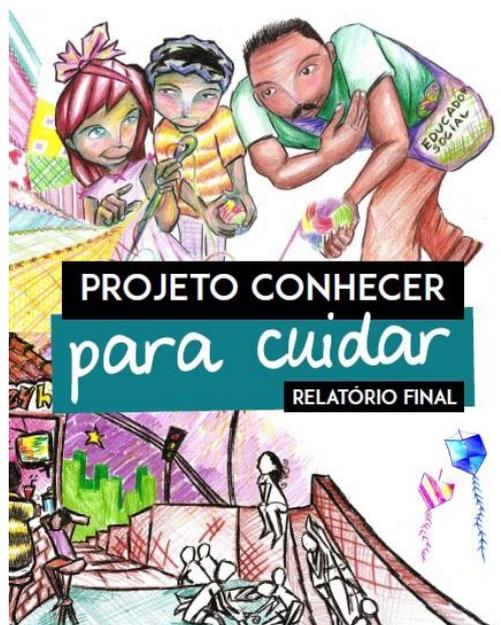
Além da pesquisa de campo, o projeto reuniu em um grupo de trabalho organizações especialistas no acolhimento institucional de crianças e adolescentes em situação de rua, para, a partir da Resolução nº 001/2016 CONANDA/CNAS, formular um guia metodológico e de boas práticas para subsidiar as equipes profissionais nas unidades de acolhimento institucional que atendem essa população.

Com isso, visamos colaborar na construção de subsídios para a qualificação dos fluxos de atendimento e a elaboração de estratégias de articulação entre operadores do Sistema de Garantia de Direitos no atendimento a esta população, contribuindo para o desenvolvimento, a implementação e o monitoramento de políticas públicas.

Este projeto trata-se de uma parceria com a Associação Beneficente O Pequeno Nazareno, que atende crianças e adolescentes em situação de rua em Fortaleza, Recife e Manaus com serviços de abordagem social de rua, acolhimento institucional e trabalho de fortalecimento de vínculos. Esta é uma das organizações co-fundadoras da Rede Nacional Criança Não é de Rua, atuante desde 2005.

Principais ações em 2020

- Lançamento do relatório final do projeto Conhecer para Cuidar, com a análise dos dados da pesquisa de campo e realização de eventos para divulgação dos resultados



Nos dias 26 e 27 de maio de 2020, aconteceram os primeiros eventos de lançamento dos resultados da pesquisa de campo realizada no âmbito do projeto Conhecer para Cuidar. O projeto possibilitou a coleta de um rico conjunto de dados quantitativos e qualitativos sobre o perfil amostral de crianças e adolescentes (7-18 anos) em situação de rua e em acolhimento institucional com trajetória de rua. Além disso, foi possível pesquisar sobre serviços que atendem a esta população (CREAS e Serviços Especializados de Abordagem Social; unidades de Acolhimento Institucional; Equipes de Consultório na Rua; e Centros de Convivência do setor privado).

No relatório da pesquisa realizada nas 17 cidades brasileiras com mais de 1 milhão de habitantes, envolvendo mais de 700 participantes, é possível encontrar uma multiplicidade de informações sobre as crianças e os adolescentes em suas trajetórias entre as ruas, a casa e as instituições de acolhimento. De uma maneira bem resumida, podemos dizer que o perfil dos participantes foi composto por 73% de sujeitos do sexo masculino; 73% eram adolescentes, 86% eram negros ou pardos; 8% tinham filhos; 62% frequentavam a escola; 45% trabalhavam; 71% já dormiram na rua; 54% tinham um relacionamento bom ou muito bom com os pais; 41% recebiam ou sua família recebia algum tipo de benefício social; 85% afirmaram já terem sido vítimas de violência; 64% haviam experimentado ou fizeram uso de drogas e 41% declararam ainda usar; 62% passaram por instituições de acolhimento; 61% afirmaram manter relações sexuais com pessoas do sexo oposto; 58% costumavam usar métodos contraceptivos; e 32% se consideravam em situação de rua. Link para acesso ao relatório final: http://www.ciespi.org.br/media/Publicacoes/relat_Projeto_CPC.pdf

- 1º Webinário: 26/05/2020

O evento, por meio remoto em razão da pandemia de Covid-19, contou com a participação de especialistas convidados para debater os resultados da pesquisa e, sobretudo, os desafios para o atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua. Neste dia, se juntaram a Manoel Torquatto

(OPN - mediação), Irene Rizzini, Renata Brasil e Juliana Batistuta (CIESPI/PUC-Rio - apresentação) os convidados: Iolete Ribeiro (Presidenta do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA), Renan Sotto (Presidente do Conselho Nacional de Direitos Humanos - CNDH), Markinhos Souza (Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua - MNMMR) e Leonildo Monteiro (Movimento Nacional da População de Rua - MNPR). Os debates giraram em torno da importância de dar visibilidade às crianças e adolescentes em situação de rua e da transformação das informações coletadas em ações que possam apoiar as políticas públicas no atendimento deste grupo e de suas famílias. Foi destacada a importância dos conselhos estaduais e municipais para a realização deste trabalho, considerando sua proximidade com os serviços.



• 2º Webinar: 27/05/2020

No segundo dia, os convidados foram: Tonho das Olindas (Educador Social do Grupo Ruas e Praças), Cláudia Cabral (Fundadora da Associação Brasileira Terra dos Homens) e Élio Braz Mendes (Juiz da Infância e Juventude). Foi destacado o perfil heterogêneo das crianças e adolescentes que participaram da pesquisa, o estigma ainda existente sobre eles e suas famílias e a importância da escuta, do atendimento individual e da capacitação profissional para avançar na compreensão e no atendimento desta população. Foi discutido também o quanto o serviço de acolhimento institucional ainda precisa enfrentar desafios para oferecer um atendimento que de fato permita a reinserção familiar e comunitária, especialmente dos adolescentes, neste ano em que o Estatuto da Criança e do Adolescente completou 30 anos. Apesar do contexto desafiador, com a limitação dos espaços de participação e controle social e com o contingenciamento de gastos para a área social, é fundamental seguir o diálogo com outros grupos, trabalhando as questões que demandam respostas intersetoriais com vias a proteção integral de crianças e adolescentes.

Os eventos realizados mantiveram sua lotação máxima durante boa parte das três horas diárias, de forma a contribuir para a discussão sobre os desafios para o atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua e apontar caminhos para novas análises e debates que possam subsidiar políticas públicas e ações voltadas para a proteção social dessa população.



Na segunda etapa de eventos para divulgação dos resultados da pesquisa de campo e lançamento de novos produtos do projeto Conhecer para Cuidar, aconteceram novos eventos para divulgação dos dados da pesquisa de campo. Nesta oportunidade, outros produtos relacionados ao projeto foram apresentados.

- 3º Webinário: 14/10/2020



No primeiro dia, além de retomar os resultados da pesquisa de campo, foi lançado o Caderno de Pesquisa nº 8 do CIESPI/PUC-Rio em parceria com a OPN, intitulado "Perfil amostral de crianças e adolescentes em situação de rua e acolhimento institucional no Brasil", de autoria de Irene Rizzini, Juliana Batistuta Vale e Renata Mena Brasil do Couto. Os dados destacados nesta publicação foram extraídos da pesquisa de campo desenvolvida no âmbito do projeto

Conhecer para Cuidar. O evento teve como convidados Luis Pederneira (ONU) e Enid Rocha (IPEA), que trouxeram preciosas colaborações ao debate à luz dos resultados do levantamento de dados quantitativos e qualitativos sobre crianças e adolescentes em situação de rua no Brasil.



Link para acesso ao Caderno nº 8:

http://www.ciespi.org.br/media/Publicacoes/Caderno_8_PT_final.pdf

Link para acesso à gravação do evento no canal do Youtube do "O Pequeno Nazareno Oficial":

https://www.youtube.com/watch?v=08zhTZKo_Qw

• 4º Webinar: 15/10/2020

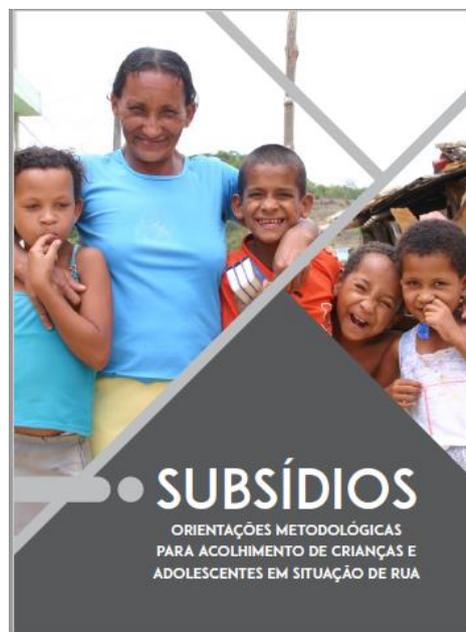
No segundo dia, a apresentação foi dedicada a abordar o perfil de crianças e adolescentes em acolhimento institucional com trajetória de vida nas ruas, a partir dos dados coletados na pesquisa e disponível no relatório final do projeto Conhecer para Cuidar.



Além da apresentação dos dados enfatizando o levantamento realizado no âmbito das unidades de acolhimento institucional das cidades participantes da pesquisa, também aconteceu o lançamento da publicação "Subsídios: Orientações metodológicas para acolhimento de crianças e adolescentes em situação de rua". Este é um dos produtos do projeto Conhecer para Cuidar, que visa contribuir para qualificar os fluxos e o atendimento das políticas públicas na elaboração de estratégias de articulação entre os operadores do Sistema de Garantias de Direito (SGD) no cuidado de crianças e adolescentes em situação de rua. Cabe destacar que, este documento foi resultado do Grupo de Trabalho sobre Acolhimento Institucional desenvolvido pelo projeto em foco. O objetivo principal desta frente de trabalho foi,

a partir da Resolução nº 001/2016 CONANDA/CNAS, formular um guia metodológico e de boas práticas para subsidiar as equipes profissionais nas unidades de acolhimento institucional que atendem essa população.

O referido GT contou com a participação de representantes governamentais, de organizações da sociedade civil, de serviços de acolhimento institucional públicos ou privados e de representantes de crianças e adolescentes com trajetória de acolhimento e vida nas ruas. Nos 8 encontros realizados, foram debatidos temas relacionados às especificidades do acolhimento institucional de crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas, tais como o perfil dos atendidos; sua recepção e adaptação; os encaminhamentos dessa população na rede de proteção; e os processos de desligamento e acompanhamento de egressos deste serviço. No último encontro, os atores participantes do GT sistematizaram, em uma carta de recomendações, os debates acumulados ao longo de cerca de 6 meses de trabalho. A referida carta buscou oferecer metodologias específicas para o acolhimento institucional de crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas. Este documento passou por uma revisão final e foi submetido ao Ministério da Cidadania (que teve representação no GT), buscando contribuições para fortalecer o processo de incidência política que vem sendo construído em nível nacional. O documento também foi apresentado e discutido na Oficina Nacional de Recomendações sobre o Atendimento a Criança e Adolescente em Situação de Rua, encontro final do projeto Conhecer para Cuidar, realizada em novembro de 2019, no Rio de Janeiro, como forma de consulta pública, a fim de ser enviado ao CONANDA e ao CNAS, com o propósito de que seja transformado em uma resolução. A expectativa é que estas recomendações contribuam para o aprimoramento da proteção social de crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas. Esta carta de recomendação consta na publicação lançada, cuja imagem e link para acesso segue abaixo.



Link para acesso ao documento: <http://www.ciespi.org.br/Publicacoes/Relatorios-e-boletins-de-pesquisa-2053>

Link para acesso à gravação do evento no canal do Youtube do “O Pequeno Nazareno Oficial”:
<https://www.youtube.com/watch?v=xJm0lqy9tlo>

- Roda de Conversa com os Agentes de Campo do projeto Conhecer para Cuidar

Aconteceu no dia 16 de dezembro de 2020, o encontro entre as equipes da OPN e CIESPI/PUC-Rio com os agentes de campo do projeto Conhecer para Cuidar. Esta atividade teve como objetivo escutar sobre a experiência dos profissionais que estiveram coletando dados para a pesquisa nas 17 cidades selecionadas para compor esta amostragem de âmbito nacional sobre crianças e adolescentes em situação de rua. O relato dos profissionais ofereceu muitos elementos para refletir sobre as iniciativas de pesquisa junto a uma população com enormes violações de direitos, sendo possível pensar sobre as possibilidades e os limites que o pesquisador encontra no campo diante dessa realidade.

Ações complementares da equipe CIESPI/PUC-Rio: incidência política pela defesa dos direitos de crianças e adolescentes em situação de rua

- CIAMP Rua

O CIESPI/PUC-Rio participou da eleição da próxima gestão do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua, em 29 de setembro de 2020, como candidato à cadeira de representação de entidade da sociedade civil. O espaço deste comitê é uma conquista trazida pelo Decreto federal nº 7053/2009, que institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua, sendo que no ano de 2020 foi a primeira vez que participaram da eleição entidades representantes da sociedade civil que trabalham com a população infantil e adolescente, visto que anteriormente este espaço era ocupado apenas por representantes da população adulta. O CIESPI/PUC-Rio foi uma das organizações aprovadas a participar desta eleição em razão de sua expressividade na área; contudo, nossa equipe escolheu apoiar a entrada dos movimentos sociais Movimento Nacional Meninos e Meninas de Rua – MNMMR e a Rede Nacional Criança Não é de Rua neste espaço. A representação do segmento infantojuvenil foi considerada uma importante conquista no sentido de integrar as lutas da população adulta em situação de rua com as de crianças e adolescentes.

- GT CMDCA/Rio

Ao longo de 2020, participamos do Grupo de Trabalho Criança e Adolescente em Situação de Rua do Conselho Municipal dos Direitos de Crianças e Adolescentes – CMDCA/Rio, com o objetivo de contribuir para a revisão da Política Municipal de Atendimento às Crianças e aos Adolescentes em Situação de Rua na cidade do Rio de Janeiro (Deliberação CMDCA nº763/2009), para fins de atualização e aprimoramento. As reuniões acontecem por meio remoto e terão prosseguimento em 2021.